

GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS DA FOLHA ELDORADO PAULISTA (SG.22-X-B-VI), ESCALA 1:100.000, ESTADOS DE SÃO PAULO E PARANÁ

Frederico Meira Faleiros; Maurício Pavan; Vidyã Vieira Almeida; Luiz Gustavo Rodrigues Pinto; Viviane Carillo Ferrari; Fabrizio Prior Caltabeloti
CPRM-Serviço Geológico do Brasil, SUREG-SP

RESUMO: A Folha Eldorado Paulista (SG.22-X-B-VI), limitada pelos meridianos 48°30'W e 48°00'W e paralelos 24°30'S e 25°00'S, foi alvo de mapeamento geológico sistemático em escala 1:100.000 pelo Programa Geologia do Brasil da CPRM. O mapeamento permitiu reformulação substancial da estratigrafia regional e cartografia de novas unidades. A região compreende uma área-chave no contexto geológico regional, onde ocorre a articulação entre os domínios Apiaí, Curitiba e Paranaguá do Cinturão Ribeira Meridional, e o Cráton Luís Alves. O Terreno Apiaí é constituído por rochas metavulcanossedimentares e metassedimentares calimianas do Supergrupo Açungui (Grupo Votuverava e Sequência Serra das Andorinhas), metamorizadas em condições de fácies xisto-verde a anfibolito. O Terreno Curitiba é formado por rochas paleoproterozoicas do Complexo Atuba, constituído por ortogneisse migmatizado em condições de fácies anfibolito alto e milonitizado em condições de fácies xisto-verde, e por rochas supracrustais de idade máxima de sedimentação criogeniana das formações Capiru (fácies xisto-verde inferior) e Turvo-Cajati (fácies xisto-verde inferior a granulito). O Terreno Curitiba apresenta ainda duas bacias vulcanossedimentares de transição Proterozoico-Fanerozoico associadas a zonas de cisalhamento (formações Indaiatuba e Quatis). Uma pequena porção do Terreno Paranaguá aflora na região, representada por gnaisses miloníticos do Complexo São Francisco do Sul (Riaciano). O Terreno Luís Alves é formado pelo Complexo Serra Negra, de idade arqueana a paleoproterozoica, constituído por rochas gnáissico-granulíticas de composição básica a intermediária (gabro, norito, tonalito, granodiorito), preservadas ou parcialmente retrometamorfizadas em condições de fácies xisto-verde superior a anfibolito; e por rochas metassedimentares da Formação Rio das Minas (redefinição da Sequência Cachoeira). A Formação Rio das Minas foi metamorizada em condições de fácies xisto-verde inferior a anfibolito alto e apresenta lentes de rochas metavulcânicas ultramáficas (talco xisto, serpentinito) e de formação ferrífera do tipo itabirito. Os quatro terrenos tectônicos foram intrudidos por corpos graníticos ediacaranos e rochas máficas, ultramáficas e alcalinas mesozoicas relacionadas ao Arco de Ponta Grossa, destacando-se o Complexo Alcalino Jacupiranga. Quanto ao magmatismo granítico, o Terreno Apiaí é dominado por granito calcioalcalino de alto potássio. O Terreno Curitiba apresenta corpos de biotita-muscovita leucogranito e turmalina granito, granito calcioalcalino de alto potássico, e corpos ainda pouco estudados como os granitos Itapeúna, Alto Jacupiranguinha e Serra do Ipiranguinha. No Terreno Luís Alves ocorrem corpos graníticos sinorogênicos (Suíte Rio Cachorro) e de granito alcalino do tipo A (Granito Alto Turvo, Província Graciosa). Os granitos Guaraú e Mandira, ambos da Província Graciosa, intrudiram mais de um terreno tectônico. Os principais recursos minerais da área compreendem: (i) fosfato para insumos agrícolas (Complexo Alcalino Jacupiranga); (ii) carbonatito usado na indústria do cimento (Complexo Alcalino Jacupiranga); (iii) ouro em veios hidrotermais (Grupo Votuverava); (iv) ocorrências de ouro e depósito de ferro relacionado a formação ferrífera tipo itabirito (Formação Rio das Minas); (v) depósitos de talco associados com rochas metaultramáficas (Complexo Atuba); (vi) calcário (Formação Turvo-Cajati e Sequência Serra das Andorinhas); (vii) granito e quartzito usados como rochas ornamentais (Granito Guaraú e Sequência Serra das Andorinhas). Ocorre ainda atividade de ecoturismo espeleológico relativa ao Parque Estadual Caverna do Diabo, relacionado ao Mármore da Tapagem (Sequência Serra das Andorinhas).

PALAVRAS CHAVE: FOLHA ELDORADO PAULISTA; CINTURÃO RIBEIRA MERIDIONAL; CRÁTON LUÍS ALVES.